



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Mineração e Obras Civas
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1098
www.ibama.gov.br

OF 02001.005290/2014-15 COMOC/IBAMA

Brasília, 26 de maio de 2014.

Ao Senhor
Lúcio Cavalli
Diretor da VALE S.A.
ESTRADA RAYMUNDO MASCARENHAS
PARAUPEBAS - PARA
CEP.: 68.516-000

Assunto: Plano de Compensação Espeleológica Complementar/Plano de Resgate - Retificação - Projeto Ferro Carajás S11D - Processo nº 02001.000711/2009-46 (doc. GAÉAF BH/MG 11/2014 - prot. 02001.0084821/2014-75 de 9/5/14)

Senhor Diretor,

1. Em continuidade à análise dos documentos GAÉAF BH/MG 04/2014 (02001.002358/2014-049/5/2014) e GAÉAF BH/MG 11/2014 (02001008482/2014-75 de 9/5/2014), que tratam do Plano de Compensação Espeleológica Complementar e Plano de Resgate para seis cavidades naturais sujeitas a impacto negativo irreversível do Projeto Ferro Carajás S11D, para a classificação das cavidades da Serra da Bocaina que foram propostas para compensação das cavidades a serem impactadas no Projeto S11D solicito os seguintes dados:
2. a) Planilha com os dados espeleométricos da amostra local e regional, incluindo uma coluna com a classificação da cavidade pelos atributos físicos.
3. b) Das cavidades apresentadas para compensação informar se alguma destas cavidades possuem alguns destes atributos: dimensões notáveis em extensão, área ou volume; presença de inter-relação da cavidade com alguma de relevância máxima; isolamento geográfico para cavidades com indicativos de classificação como alta ou média relevância. No caso de cavidades com lago ou drenagem subterrânea perene com influência acentuada sobre os atributos da cavidade; presença de água de percolação ou condensação com influência acentuada sobre os atributos da cavidade; lago ou drenagem subterrânea intermitente com influência acentuada sobre os atributos da cavidade;
4. c) Informar onde pode-se consultar as fotografias da entrada e de feições que se destacam das cavidades a serem utilizadas na compensação.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Mineração e Obras Civas
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1098
www.ibama.gov.br

5. d) Incluir nas planilhas as nomenclaturas utilizadas nas cavidades. Caso haja mais de uma utilizada em outros estudos já apresentados pela Vale, incluir colunas com as várias nomenclaturas adotadas e sua correspondência com o nome adotado atualmente, por ex: nomenclatura utilizada pela Vale S/A e pelo GEM.
6. e) Apresentar planilha da amostra local, por cavidade, com a lista de espécies e lista com dados de abundância; indicar as espécies consideradas troglóbias não raras, endêmicas ou relictos; espécies troglomórficas; indicar quais espécies foram consideradas no atributo "populações estabelecidas de espécies com função ecológica importante"; e localidade tipo.
7. f) Informar a metodologia utilizada para classificar cada cavidade como de alta, média ou baixa abundância.

Atenciosamente,

JONATAS SOUZA DA TRINDADE
Coordenador da COMOC/IBAMA